

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



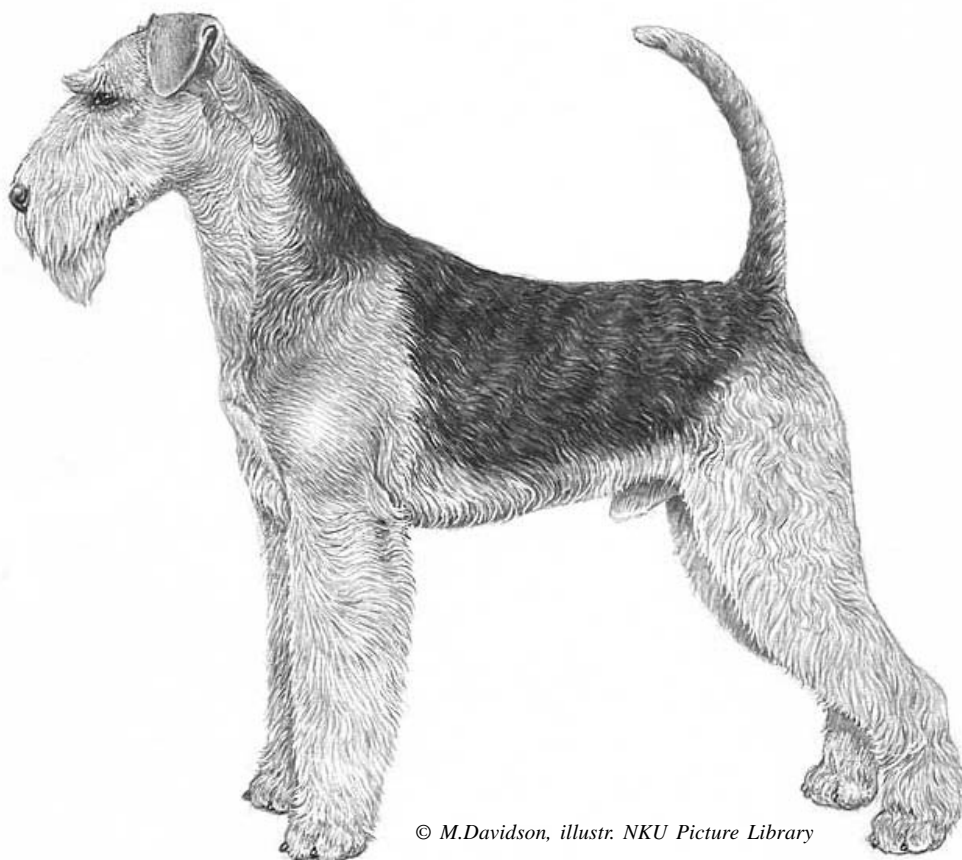
GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 7
22/11/2012**



Padrão Oficial da Raça

AIREDALE TERRIER



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não mostra necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mônica Correia do Amaral.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 08.10.2012.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio portes.
Prova de trabalho opcional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Airedale Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

AIREDALE TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Airedale Terrier é nativo da Grã-Bretanha, do condado de Yorkshire, que tem a fama de que a Exposição de Airedale tenha dado o nome à raça. Muitos “Terriers Ribeirinhos” dos vales dos rios Wharfe, Calder e Aire foram exibidos neste show, fazendo uma grande quantidade de entradas (muitos exemplares em pista). É a maior de todas as raças Terriers e reúne todas as características deste grupo de cães, sendo também conhecido como o Rei dos Terriers. O Airedale Terrier tem extraordinários poderes de faro, tendo sido utilizado na África, Índia e Canadá para rastrear; tem auxiliado a Cruz Vermelha em épocas de guerra e foi utilizado para o serviço com a polícia e nas forças armadas da Grã-Bretanha e Rússia.

APARÊNCIA GERAL: O maior dos terriers; cão musculoso, ativo, razoavelmente compacto, sem nenhuma tendência a ser pernalta ou excessivamente comprido de tronco.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Expressão viva, rápido de movimento, sempre na ponta das patas na expectativa de qualquer movimento. Seu caráter é demonstrado por meio da expressão dos olhos, pelo porte das orelhas e pela cauda ereta. Sociável e confiante, amigo, corajoso e inteligente. Sempre alerta, não agressivo, mas corajoso.

CABEÇA: Bem balanceada, sem diferença aparente, em comprimento, entre o crânio e o focinho. Sem rugas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Longo e plano; não muito largo entre as orelhas e estreitando ligeiramente para os olhos.

Stop: Apenas visível.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Bem cheio à frente dos olhos; não côncavo nem caindo bruscamente abaixo dos olhos, mas um delicado cinzelamento evita a aparência cuneiforme ou plana.

Lábios: Justos.

Maxilares / Dentes: Maxilares superior e inferior profundos, poderosos, fortes e musculosos; um focinho robusto é altamente desejado. Sem excessivo desenvolvimento dos maxilares que dê uma aparência arredondada ou protuberante às bochechas. Dentes fortes. Mordedura em tesoura, isto é, os dentes (incisivos) superiores sobrepõem-se intimamente aos dentes (incisivos) inferiores e são inseridos de preferência ortogonalmente aos maxilares, mas mordedura em torquês é aceitável. Prognatismo superior ou inferior é indesejável.

Bochechas: Planas e não volumosas. Cão “bochechudo” é indesejável.

Olhos: Escuros, relativamente pequenos, não proeminentes, cheios de expressão de terrier, entusiásticos e inteligentes. Olhos claros ou proeminentes são altamente indesejáveis.

Orelhas: Em forma de “V”, portadas lateralmente, pequenas, mas não fora de proporção ao tamanho do cão. A linha superior das dobras das orelhas fica ligeiramente acima do nível do crânio. Orelhas pendentes ou inseridas muito altas são indesejáveis.

PESCOÇO: Nítido, musculoso, de tamanho e espessura moderados, alargando gradualmente para os ombros e sem barbelas.

TRONCO

Dorso: Curto, forte, reto e plano, sem apresentar flacidez.

Lombo: Musculoso. Em cães curtos e com costelas arqueadas, sobra pouco espaço entre os costelas e os quadris. Quando o cão tem o lombo longo, alguma fraqueza será demonstrada nesta região.

Peito: Profundo (aproximadamente no nível dos cotovelos), mas não largo. Costelas bem arqueadas.

CAUDA: Anteriormente era costume a cauda cortada.

Cortada: Inserida alta e portada alegremente; não curvada sobre o dorso. Boa força e substância. Sua extremidade deve estar na mesma altura que o topo do crânio.

Não Cortada: Inserida alta e portada alegremente. Boa força e substância.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Longos, bem voltados para trás, obliquamente inclinados. Escápulas planas.

Cotovelos: Perpendiculares ao tronco, trabalhando livremente nas laterais.

Antebraços: Perfeitamente retos, com bons ossos.

Patas: Pequenas, redondas e compactas; almofadas com boa espessura e bem acolchoadas. Dedos moderadamente arqueados, não virando nem para dentro, nem para fora.

POSTERIORES

Coxas: Longas e poderosas.

Joelhos: Bem angulados, não virados nem para dentro, nem para fora.

Pernas: Musculosas.

Metatarsos (Jarretes): Bem descidos, paralelos entre si quando vistos por trás.

Patas: Pequenas, redondas e compactas; almofadas com boa espessura e bem acolchoadas. Dedos moderadamente arqueados, não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: Pernas direcionadas retas para frente. Membros anteriores movem-se livremente, paralelos às laterais. Quando se aproximam, os anteriores devem formar uma continuação da linha reta frontal. A distância entre as patas é a mesma que a dos cotovelos. A força propulsora é fornecida pelos membros posteriores.

PELAGEM

Pelo: Duro, denso e de arame, não tão longo a ponto de parecer esfarrapado. Deitado reto e fechado, cobrindo o corpo e as pernas; o pelo de cobertura é duro, de arame e rígido; o subpelo é mais curto e mais macio. Os pelos mais duros são encaracolados ou apenas ligeiramente ondulados; a pelagem crespa ou macia é altamente indesejável.

COR: A sela (parte superior do tronco) é preta ou grisalha, assim como a parte superior do pescoço e a superfície dorsal da cauda. Todas as outras partes são castanhas. As orelhas são frequentemente castanho escuras, e um sombreado pode ocorrer em torno do pescoço e nas laterais do crânio. Alguns pelos brancos entre os membros anteriores são aceitáveis.

TAMANHO

Altura na cernelha: Aproximadamente 58 - 61 cm para os machos.
Aproximadamente 56 - 59 cm para as fêmeas.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

